



SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

ARBOVIROSES URBANAS: DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA

SE 01-14/2025 - (29.12.2024 – 05.04.2025)

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO SE 01 - 14

INTRODUÇÃO

As arboviroses urbanas: Dengue, Chikungunya e Zika Vírus são doenças infecciosas transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* encontrados, principalmente, em áreas tropicais e subtropicais. Essas doenças representam um importante problema de saúde pública em todo Brasil e no Estado de São Paulo (ESP).

O presente boletim apresenta dados de notificação de arboviroses urbanas no ESP, registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) online (dengue e chikungunya) e SINAN net (Doença aguda pelo Zika vírus), entre as semanas epidemiológicas (SE) 01 a 14 de 2025. Serão apresentados números de casos notificados, confirmados, em investigação, distribuição espacial dos coeficientes de incidência (casos por 100 mil habitantes), óbitos, letalidade (proporção entre número de casos de óbitos e de casos confirmados pelo agravo), sorotipos e distribuição de casos e óbitos segundo faixa etária e sexo. Além disso, diagrama de controle de dengue no ESP.

Na **Tabela 1** apresenta o número de casos notificados de arboviroses urbanas (dengue, chikungunya e Doença aguda pelo Zika vírus) no ESP.

	DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA	ZIKA Gestantes
2024				
Notificados (SE 01 - 52)	3.858.695	32.047	1.996	1.234
Confirmados (SE 01 - 52)	2.152.858	9.642	2	0
Óbitos (SE 01 - 52)	2.199	18	0	0
Notificados (SE 01 a 14)	1.550.094	11.891	700	372
Confirmados (SE 01 a 14)	834.551	3.673	2	0
Óbitos (SE 01 a 14)	882	6	0	0
2025				
Notificados (SE 01 a 14)	927.007	12.988	782	614
Confirmados (SE 01 a 14)	417.990	3.779	0	0
Investigação (SE 01 a 14)	112.488	3.435	110	77
Óbitos (SE 01 a 14)	401	4	0	0

Tabela 1 – Número de casos notificados, confirmados, em investigação e óbitos por dengue, chikungunya e Doença aguda pelo Zika vírus SE 01-14 de 2024 e 2025

Fonte: Sinan, atualizado em 08.04.2025



DENGUE

No período analisado, SE 01 a 14 de 2025, o ESP notificou 927.007 casos de dengue no SINAN. Do total dos casos notificados, 417.990 (45,09%) foram confirmados, sendo 407.495 (97,49%) classificados como dengue; 9.710 (2,32%) como dengue com sinais de alarme e 785 (0,19%) como dengue grave. O coeficiente de incidência (CI) de casos confirmados foi de 941,18 casos por 100 mil habitantes e taxa de letalidade em 0,10% (401 óbitos pelo agravo) (**Tabela 1**).

Na comparação com o ano de 2024 no período entre SE 01-14, observa-se diminuição do número de casos notificados (40%). (**Tabela 1**).

A **Figura 1** demonstra que durante todo o segundo semestre do ano de 2024 o ESP manteve-se com transmissão elevada em todo o período.

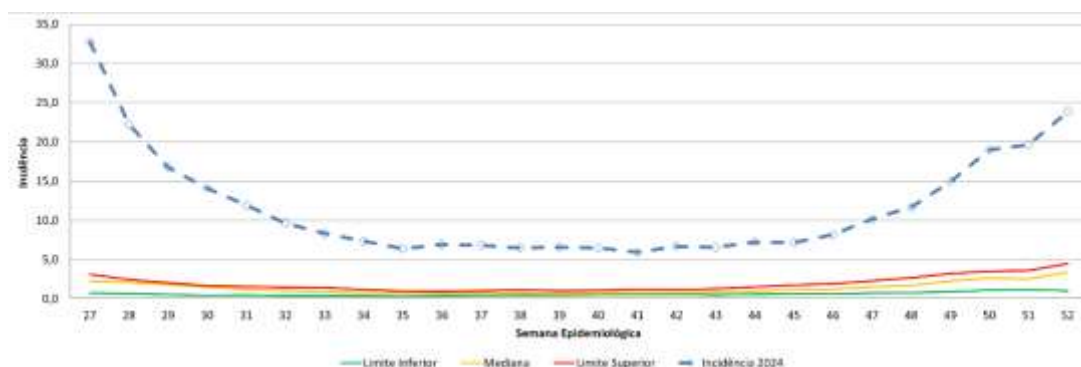


Figura 1 – Diagrama de controle (DC) de casos prováveis de dengue, SE 27-52 de 2024, ESP.

Fonte: Sinan, atualizado em 06.03.2025

Na **Figura 2** observa-se a manutenção da elevada transmissão neste período sazonal, acima do esperado na série histórica, com os coeficientes de incidência de casos prováveis acima do limite superior do DC. Últimas SE devem ser analisadas com cuidado, pois a queda pode ser reflexo da entrada de dados no sistema SINAN, tempo de digitação e atualização das notificações, entre o início de sintomas e a busca pelo serviços médico e estamos no período de sazonalidade da doença onde historicamente a aumento de casos.

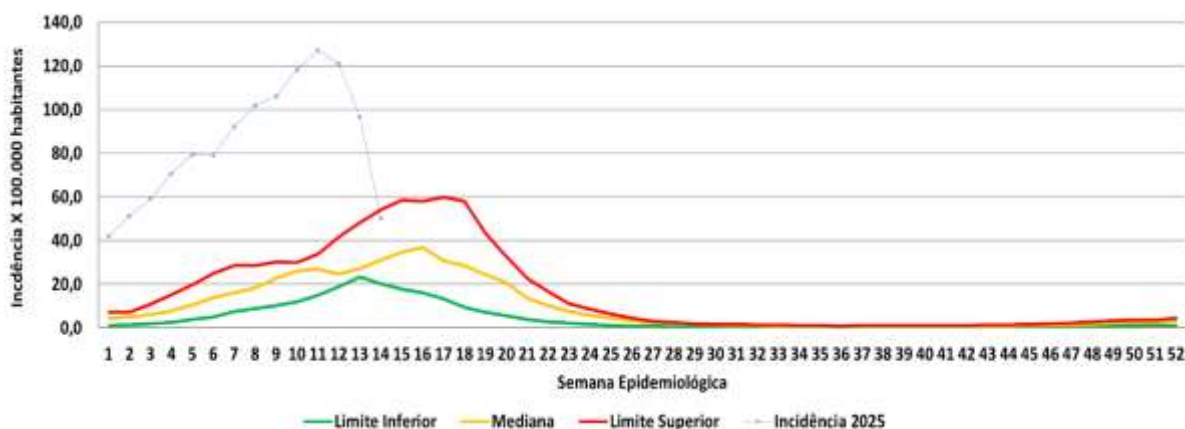


Figura 2 – Diagrama de controle de casos prováveis de dengue, SE 01-14 de 2025, ESP.

Fonte: Sinan, atualizado em 08.04.2025

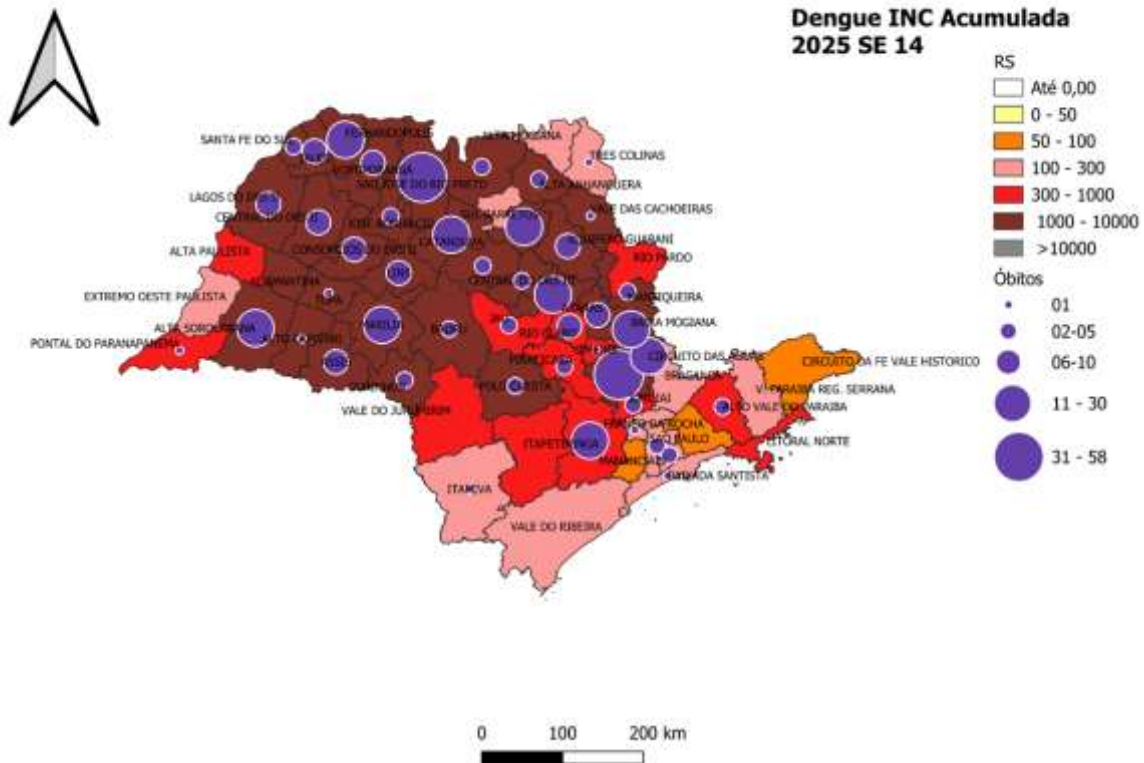
Os casos confirmados estão distribuídos em 642 municípios (99,5%) dos 645 municípios do ESP), abrangendo todas as 62 RS (Regiões de Saúde) do ESP.

Sendo que 46 (76%) da RS do ESP estão com coeficiente de incidência de dengue acima de 300 casos por 100 mil habitantes, as RS mais acometidas estão na região oeste, noroeste e norte do ESP, conforme **Figura 3**.

No período (SE 01-14) foram confirmados 401 óbitos por dengue no ESP, distribuídos em 46 (74,2%) RS do ESP. Os maiores número de óbitos foram registradas nas RS de: São José do rio Preto (58 óbitos); Região metropolitana de Campinas (42 óbitos); Horizonte Verde (27 óbitos); Baixa Mogiana (24 óbitos); Alta Sorocabana (20 óbitos); Catanduva (19 óbitos); Marília (16 óbitos); Coração do DRSIII (13 óbitos); Sorocaba (12 óbitos); Circuito das águas e Fernadópolis com 11 óbitos cada; Araras, Lins e Votuporanga com 10 óbitos cada **Figura 3**.



Figura 3 - Distribuição da taxa de incidência (casos por 100 mil habitantes) e óbitos de dengue, segundo RS, ESP, SE 01-14 de 2025.



Fonte: Sinan, atualizado em 08.04.2025

Os casos de dengue afetaram ambos os sexos, com 55% das ocorrências registradas no sexo feminino e 45% no sexo masculino. A doença foi observada em todas as faixas etárias, com maior incidência entre indivíduos de 20 a 64 anos, conforme ilustrado na

Figura 4 .

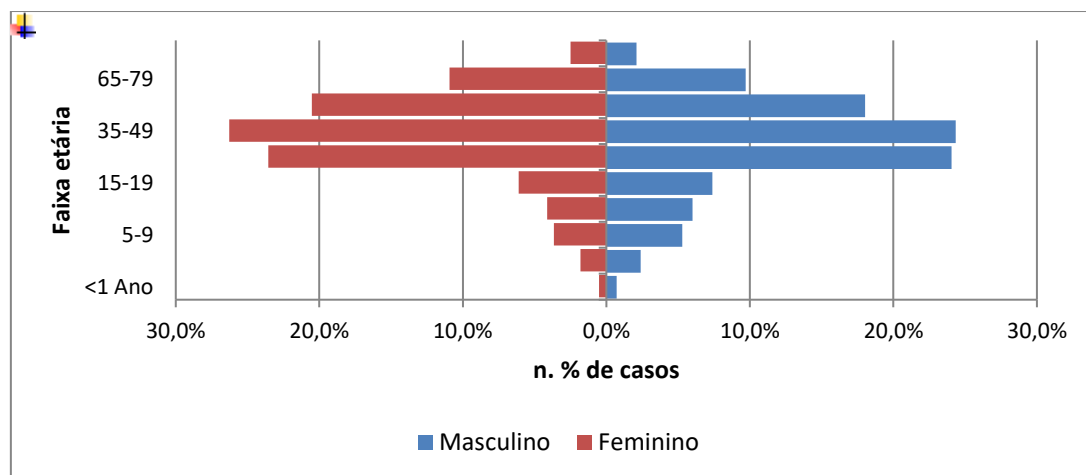


Figura 4 – Distribuição dos casos confirmados de dengue, segundo faixa etária e sexo, ESP, SE 01-14 de 2025.

Fonte: Sinan, atualizado em 08.04.2025



Os casos de óbitos estão distribuídos em ambos os sexos, sendo 49% (197 casos) no sexo masculino e 51% (204 casos) no sexo feminino, a faixa etária mais acometida em casos de óbito está entre 65-79 anos com 28,93% (116 casos) e a partir de 80 anos com 27,437% (110 casos). As maiores taxa de letalidade está entre os mais idosos, a partir de 65 anos, conforme **Figura 5**.

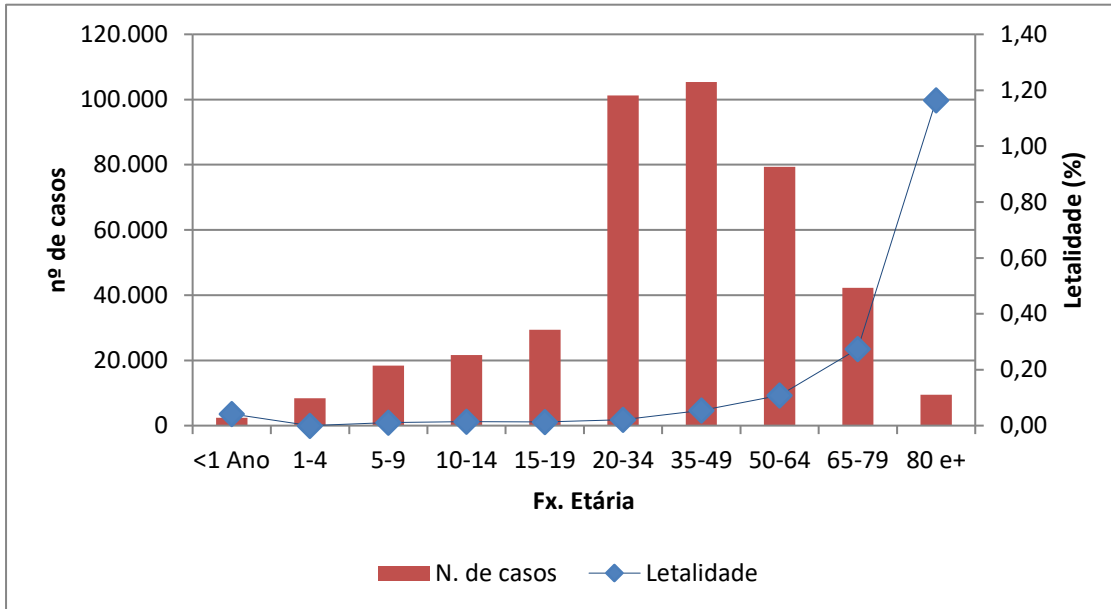


Figura 5 – Distribuição de casos confirmados de dengue e taxa de letalidade, segundo faixa etária, ESP, SE 01-14 de 2025.

Fonte: Sinan, atualizado em 08.04.2025



Referente aos sorotipos identificados no período, das 62 RS (regiões de saúde) o DENV (vírus da dengue), foi identificado em 58 (94%) das RS, com a seguinte distribuição: DENV 1 em 36 (58%), DENV 2 em 56 (90%), DENV 3 em 34 (55%) e DENV4 em 1 (2%) das RS. Das 58 RS que tiveram o DENV identificado, 44 (76%) tiveram a identificação de mais de um tipo de sorotipos, conforme demonstra a **Figura 6**.

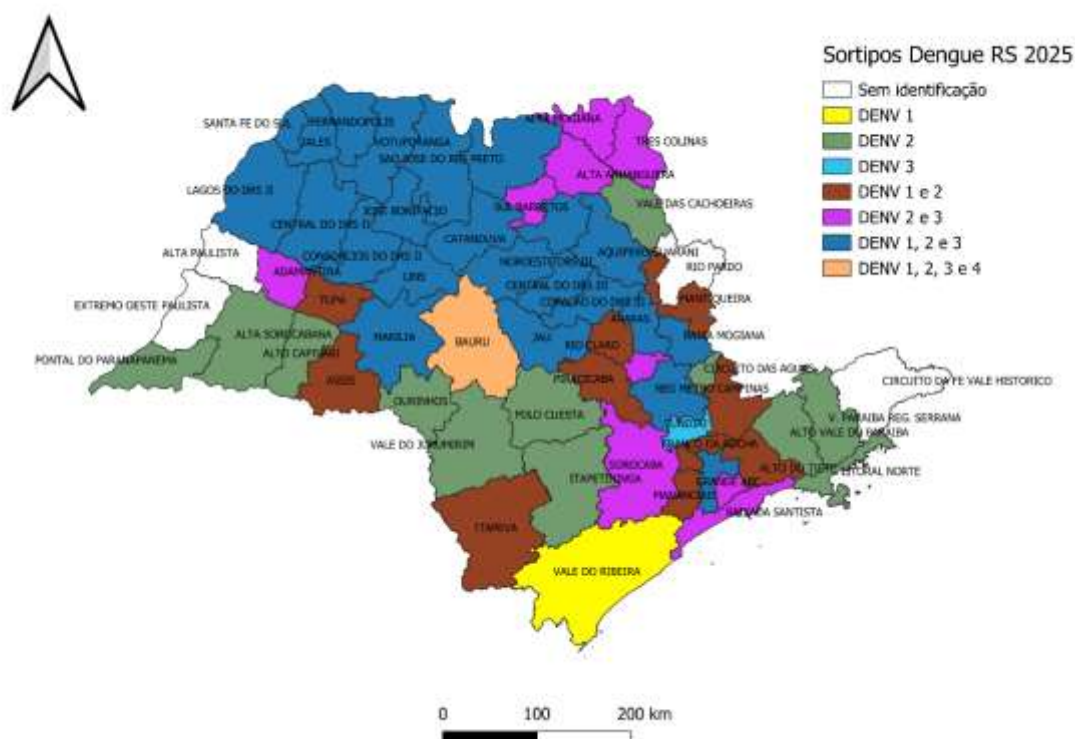


Figura 6 - Distribuição dos sorotipos de dengue, segundo RS. ESP, SE 01-14 de 2025.
Fonte: Sinan, atualizado em 08.04.2025



CHIKUNGUNYA

Com relação a Chikungunya, entre as SE 01 a 14 de 2025 foram notificados 12.988 casos no SINAN. Do total de casos notificados, foram confirmados 3.779 (coeficiente de incidência de 8,51 casos por 100 mil habitantes).

Em comparação ao ano de 2024, houve aumento de 9% dos casos notificados, conforme **Figura 7**.

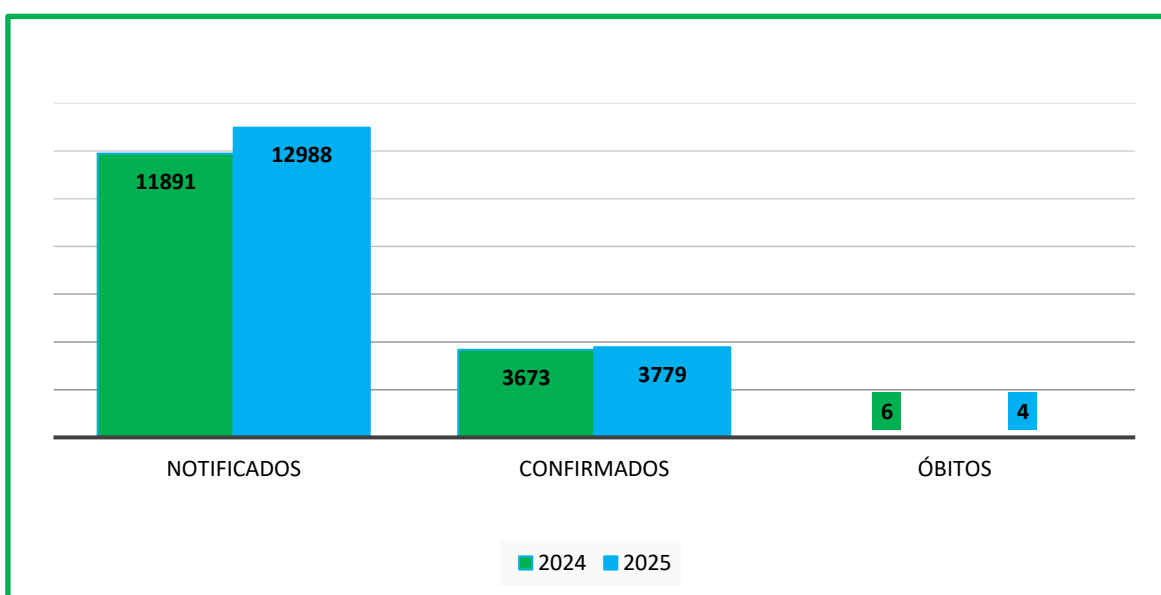


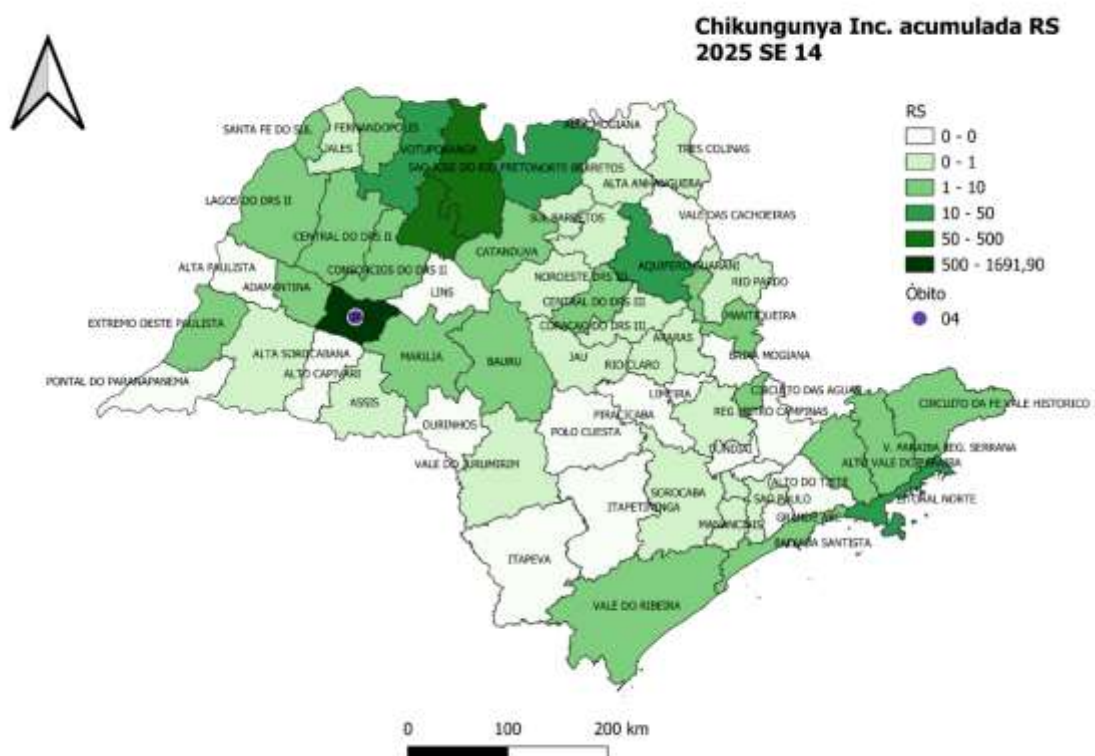
Figura 7 – Distribuição de casos notificados e confirmados de Chikungunya entre as SE 01-14 de 2024 e 2025

Fonte: Sinan, atualizado em 08.04.25



Os casos confirmados estão distribuídos em 133 municípios (21% dos 645 municípios do ESP), abrangendo 46 RS (74% das 62 RS).

Das 46 RS do ESP com casos confirmados, as que apresentaram os maiores coeficientes de incidência (CI) foram: Tupã (CI:1.691,90 casos por 100 mil habitantes; 2.129 casos), José Bonifácio (CI:472,26 casos por 100 mil habitantes; 479 casos) e São José do Rio Preto (CI: 88,57 casos por 100 mil habitantes; 678 casos), as demais variaram entre 0,03 e 12,62 casos por 100 mil habitantes. (**Figura 8**).



na
s



A distribuição por sexo dos casos de chikungunya, 63% dos casos foram no sexo feminino e 37% no sexo masculino. As faixas etárias mais acometida em ambos os sexo foi entre 35-49 anos (24,3%) e 50-64 anos (27,3%), totalizando 51,6% dos casos, conforme demonstra **Figura 9**.

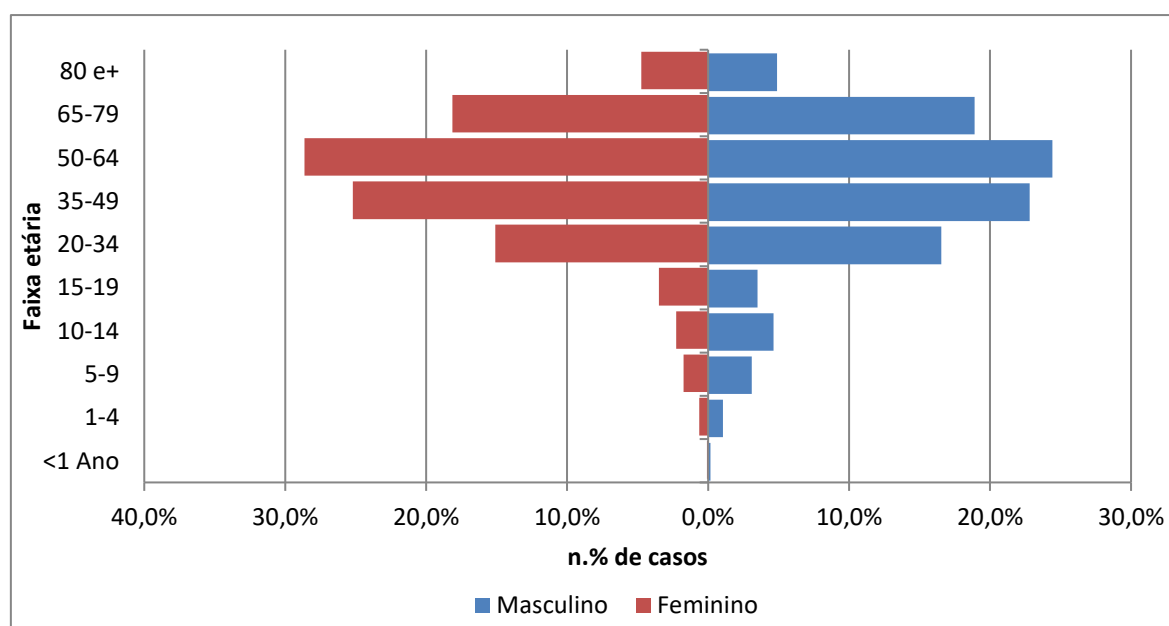


Figura 9 – Distribuição de casos confirmados de chikungunya segundo sexo e faixa etária entre as SE 01-14 de 2025

Fonte: Sinan, atualizado em 08.04.25



ZIKA VÍRUS



Em relação ao Zika Vírus na população geral, foram notificados 782 casos da doença no período de 2025 (SE 01 – 14). Desses casos, 672 (86%) já foram descartados e os demais seguem em investigação. Quando comparamos com o ano de 2024, observa-se um aumento no número de casos notificados e até o momento em 2025 não houve casos confirmados. conforme ilustra o **Figura10**.

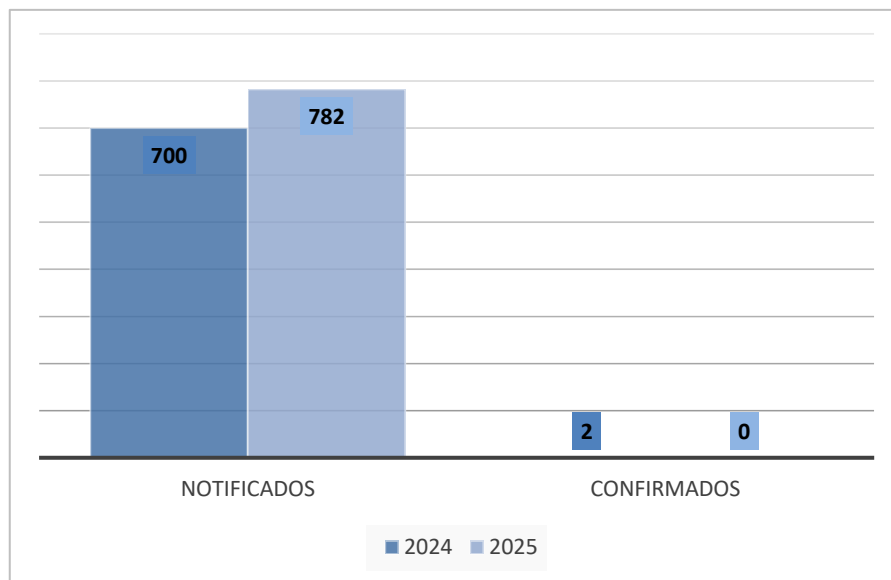


Figura 10 – Distribuição de casos notificados e confirmados de Doença aguda pelo Zika vírus entre as SE 01-14 de 2024 e 2025

Fonte: Sinan, atualizado em 07.04.25



Na distribuição espacial de Zika Vírus, 40 municípios (6% dos 645 municípios do ESP), apresentam casos em investigação (**Figura 11**).

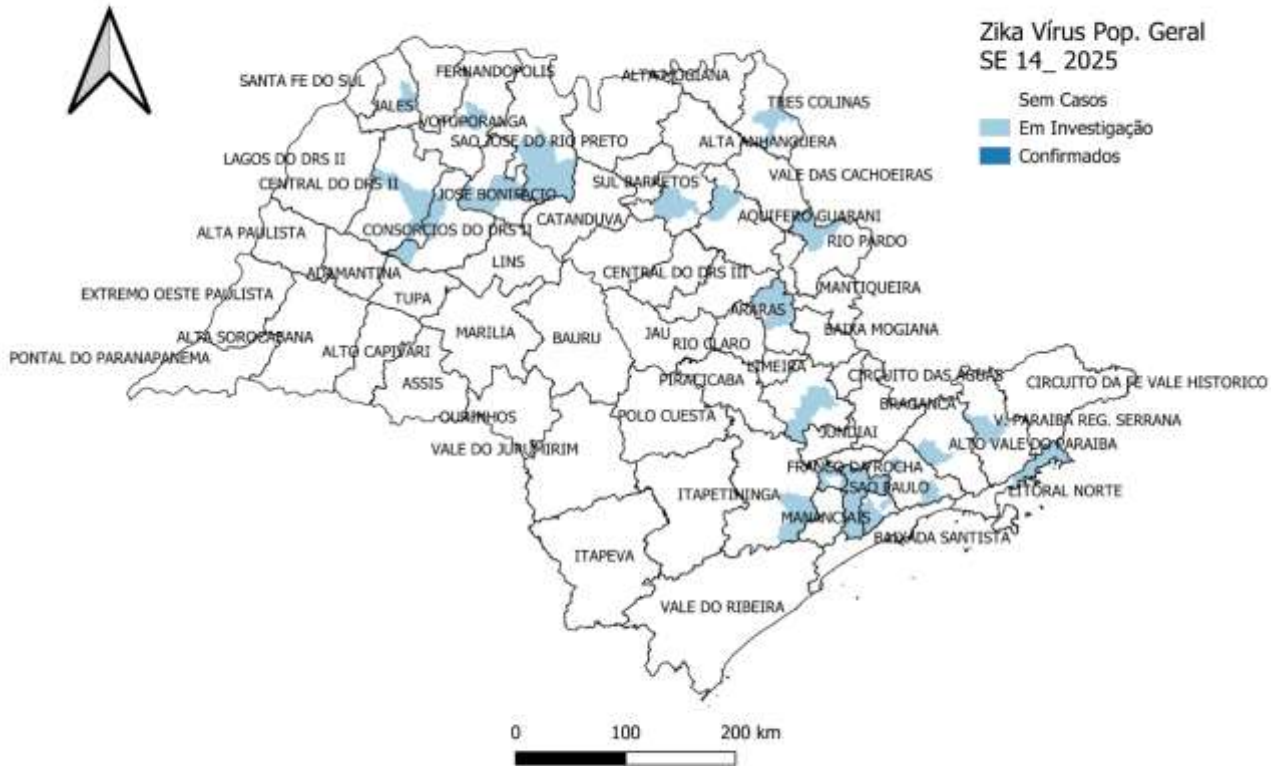


Figura 11 – Distribuição dos casos confirmados e em investigação de Zika Vírus na população geral, segundo município e RS de residência. ESP, SE 01-14 de 2025.

Fonte: Sinan, atualizado em 07.04.25



ZIKA VÍRUS GESTANTE

Em relação ao Zika Vírus em gestantes, foram notificados 614 casos em 2025, sem confirmação até o momento. Destaca-se que 537 (87%) casos já foram descartados, enquanto 77 (21%) permanecem em investigação. Esses casos estão distribuídos em 22 municípios do Estado de São Paulo, representando 3,4% dos 645 municípios do estado, conforme apresentado na **Figura 12**.

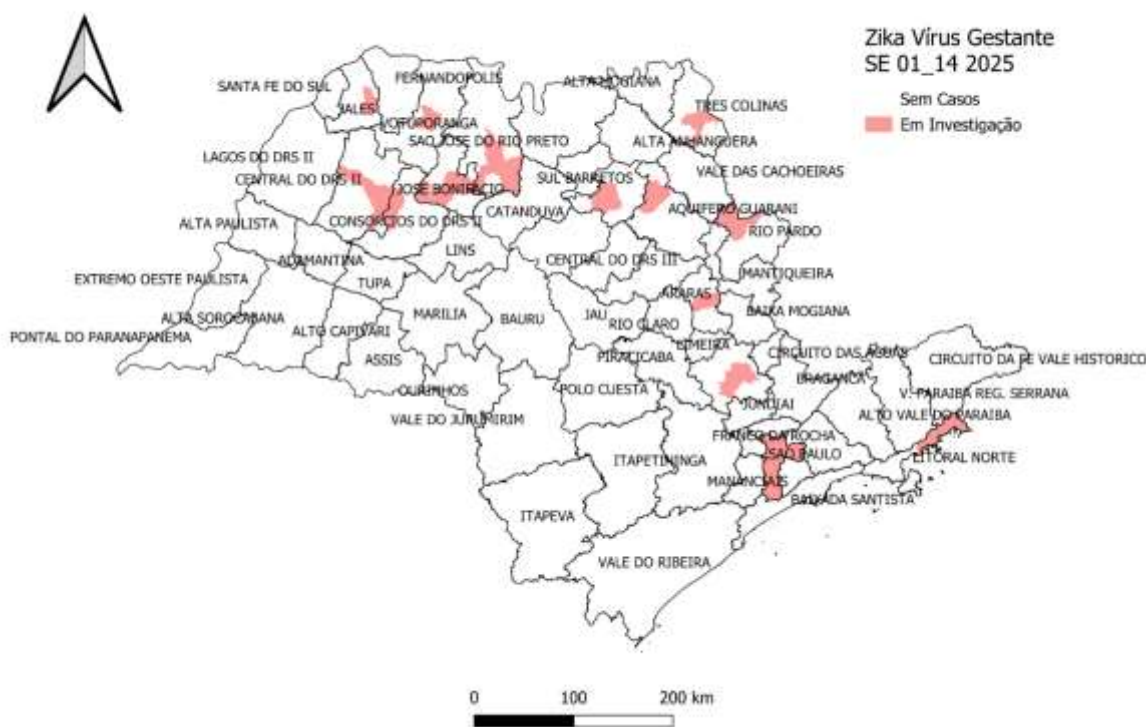


Figura 12 – Distribuição dos casos confirmados e em investigação de Zika Vírus em gestantes, segundo município e RS de residência. ESP, SE 01-14 de 2025.

Fonte: Sinan, atualizado em 07.04.25